

Código Florestal e qualidade na educação marcam os discursos na abertura da SBPC

Um dos maiores eventos científicos do país começou oficialmente neste domingo (10/07), com a abertura oficial da 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Representantes de instituições, pesquisadores e autoridades locais estiveram presentes na cerimônia de abertura.

O diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT), Adalberto Val, participou da solenidade. Ele caracterizou a reunião como um momento auge da discussão da ciência no Brasil.

“Vamos debater aqui água, alimento e energia e esses elementos unem todas as regiões do país. A Amazônia interage com o Cerrado e o Cerrado com a Amazônia, e ambos determinam as condições de transição de cada um desses biomas. Portanto, uma ciência especial que se desenvolve a respeito dessas áreas de transição”, avalia Val.

Além do diretor do Inpa, outros pesquisadores do Instituto participarão das atividades científicas durante a 63ª Reunião Anual da SBPC. Estarão presentes nas atividades os pesquisadores como Maria Inês Higuchi, Vera Val e Philip Fearnside.

Educação e Código Florestal

O Ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, ressaltou o papel da ciência para desenvolver o país e evitar confrontos. “A ciência é o melhor caminho para que esse país evite o confronto entre a agricultura e o meio ambiente.”, enfatiza.

Já a presidenta da SBPC, Helena Nader, declarou que a comunidade científica precisa ser mais ouvida em relação ao código florestal. “É incompreensível que, em nome de interesses, ruralistas e ambientalistas virem as costas para as possibilidades que a ciência moderna tem a oferecer para a definição de regras que harmonizem a legislação ambiental e produção de alimentos”, disse.

Ela e criticou ainda o projeto de lei que autoriza as Instituições de ensino superior a contratarem professores sem o curso de pós-graduação. "O tema deve ir ao plenário do Senado nesta terça-feira Não podemos permitir que esse projeto vire lei pois será um retrocesso na construção de um sistema de ensino eficiente", finalizou.

A reunião em Goiânia ocorre até o dia 15 deste mês. Na oportunidade, foi divulgada a cidade-sede da próxima Reunião Anual. A região Nordeste do país será novamente palco do encontro e debates sobre a ciência com a escolha da cidade de São Luiz no Maranhão.

Fonte: MCT